

MANIFESTO ELEITORAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Unamo-nos para impedir no país a implantação de uma ditadura militar fascista. Reunamos todas as forças antigolpe, desde operários e camponeses até grandes capitalistas e fazendeiros interessados na defesa da Constituição. Tais forças, unidas, poderão isolar e bater as forças do golpe militar, impor a realização de eleições livres e garantir a vitória de seus candidatos nas urnas.

O Partido Comunista do Brasil apóia e indica aos sufrágios do povo as candidaturas à presidência e vice-presidência da República dos srs. Juscelino Kubits-

chek e João Goulart, os quais, através de pronunciamentos públicos, já se declararam dispostos a lutar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas e pela melhoria das condições de vida do povo.

A vitória das candidaturas Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas, dará um novo impulso às forças democráticas e patrióticas e poderá determinar importante modificação na correlação de forças políticas, favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil.

BRASILEIROS! TRABALHADORES!

HA um ano, os piores inimigos do povo conseguiram assaltar o poder e impor à nação a ditadura americana do sr. Café Filho. O golpe militar de 24 de agosto revelou a brutalidade dos métodos norte-americanos de dominação, pôs a nu a violência com que os agentes do Departamento de Estado fazem e desfazem governos em nossa terra.

Que fez até agora este governo em que predominam os politiquieiros reacionários da UDN e ocupam postos de destaque os ministros indicados pelo sr. Jânio Quadros? A resposta está na miséria crescente do povo, na alta acelerada dos preços de todos os artigos indispensáveis ao consumo popular. Está na perseguição sistemática ao movimento operário e sindical, nos frequentes atentados às liberdades democráticas, na violência com que se pretendeu intimidar os bravos portuários de Santos, em luta por um pouco mais de pão para seus filhos.

Cresce a corrupção administrativa, aumentam as negociatas, os dinheiros do povo são esbanjados, enquanto faltam hospitais e escolas e morrem milhares de crianças sem qualquer assistência. A indústria nacional é ameaçada de estrangulamento pela pressão e pela concorrência dos monopólios norte-americanos. Acentua-se a diminuição catastrófica do comércio externo brasileiro, monopolizado pelos norte-americanos, que não permitem ao Brasil ter relações comerciais com a União Soviética e a República Popular da China.

Odiados pelo povo, os golpistas a serviço do imperialismo norte-americano utilizam todos os pretextos para tentar justificar um novo golpe de Estado que implante no país uma ditadura militar fascista, que acabe com os últimos vestígios de liberdade, com os direitos e conquistas dos trabalhadores, que permita a entrega das riquezas nacionais aos monopólios norte-americanos.

Esta a situação nas vésperas das eleições presidenciais.

O Partido Comunista do Brasil, que luta infatigavelmente pelos interesses do povo, convida a todos os cidadãos a participar ativamente da campanha eleitoral. Através do voto, milhões de brasileiros poderão no dia 3 de outubro proferir seu julgamento sobre o governo, sobre os homens e os partidos que o apóiam, sobre sua política de preparação para a guerra, de miséria cada vez maior para o povo e de crescente submissão do Brasil ao imperialismo norte-americano. Através do voto derrotamos o governo de 24 de agosto e os generais golpistas. Com a vitória eleitoral, o povo unido e organizado melhor poderá garantir as liberdades democráticas, as conquistas e direitos dos trabalhadores, a defesa do petróleo brasileiro e da indústria nacional, enfrentar com decisão a carestia da vida.

Lutemos, pois, com firmeza e entusiasmo, pela realização de eleições livres a 3 de outubro. Unamo-nos todos em defesa da Constituição e das liberdades democráticas, contra as tentativas de golpe de Estado ou militar. Sem a salvaguarda das liberdades democráticas é mais difícil a luta contra a miséria, em defesa da paz e da soberania nacional.

Unamo-nos para impedir no país a implantação de uma ditadura militar fascista. Reunamos todas as forças antigolpe, desde operários e camponeses até grandes capitalistas e fazendeiros interessados na defesa da Constituição. Tais forças, unidas, poderão isolar e bater as forças do golpe militar, impor a realização de eleições livres e garantir a vitória de seus candidatos nas urnas.

O Partido Comunista do Brasil apóia e indica aos sufrágios do povo as candidaturas à presidência e vice-presidência da República dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, os quais, através de pronunciamentos públicos, já se declararam dispostos a lutar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas e pela melhoria das condições de vida do povo. A vitória das candidaturas Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas, dará um novo impulso às forças democráticas e patrióticas e poderá determinar importante modificação na correlação de forças políticas, favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil.

Imprensa **POPULAR**

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1955 ★ Nº 1.577



LUIZ CARLOS PRESTES

lart, os quais, através de pronunciamentos públicos, já se declararam dispostos a lutar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas e pela melhoria das condições de vida do povo. A vitória das candidaturas Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas, dará um novo impulso às forças democráticas e patrióticas e poderá determinar importante modificação na correlação de forças políticas, favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil.

Derrotamos nas urnas, de maneira esmagadora, a candidatura do sr. Juarez Távora, que representa a continuação do governo imposto ao país pelo golpe militar de 24 de agosto. Com esta candidatura visam os generais

golpistas, juntamente com os setores reacionários da UDN e com o demagogo Jânio Quadros, colocar na presidência da República um conhecido servil dos monopólios norte-americanos, partidário da entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil e que jamais ocultou seu desprezo pelo povo e suas intenções ditatoriais.

Desmascaremos o sentido diversionista da candidatura do sr. Ademar de Barros, estimulada pelos golpistas, que querem dividir as forças contrárias ao golpe militar para levar ao Catete o general fascista sr. Juarez Távora.

Concidadãos!

Façamos da campanha eleitoral uma cruzada em defesa das liberdades democráticas.

A tarefa do verdadeiro democrata é votar em Kubitschek e Goulart, é lutar pela unificação de todas as forças patrióticas e progressistas a fim de que possam vencer os inimigos do povo. Na medida em que estiver organizado e unido, o povo saberá responder com vigor a qualquer tentativa de golpe de Estado, saberá ganhar as ruas para defender seus direitos e suas conquistas democráticas, saberá impor sua vontade e derrotar, em todos os terrenos, os que queiram implantar no país uma ditadura militar fascista.

Conclamamos a todos os cidadãos, independente de condições sociais, de pontos-de-vista políticos ou de crenças religiosas, para a união e a luta pelas liberdades democráticas.

Estendemos fraternalmente a mão aos trabalhadores getulistas. Juntos, trabalhadores e comunistas, constituímos poderosa força entre os trabalhadores das cidades e do campo, força capaz de defender com êxito as leis sociais já conquistadas, a liberdade sindical, o direito de associação, as conquistas e reivindicações das massas trabalhadoras.

Dirigimo-nos aos patriotas e democratas que militam nas fileiras do PSB, da UDN e do PL e aspiram à defesa do petróleo, da soberania nacional e das liberdades. Não vos deixéis enganar pelos reacionários de vossos partidos. Como democratas e patriotas, não podeis dar vosso voto a um general fascista e partidário confesso da entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil.

Dirigimo-nos também aos patriotas e democratas filiados ao PSP. Juntos alcançamos a vitória eleitoral de 22 de maio na Capital de São Paulo. Marchemos agora juntos e façamos vitoriosas as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, já que a candidatura do sr. Ademar de Barros, no momento atual, não pode senão dividir e enfraquecer as forças que precisam e devem se aglutinar contra o golpe militar fascista.

Camaradas! Aos comunistas e a todas as organizações do Partido cabe o dever de lançar-se com entusiasmo à campanha eleitoral. Não poupemos esforços para assegurar nas urnas a vitória dos candidatos indicados e apoiados pelo nosso Partido, os srs. Kubitschek e Goulart. Expliquemos infatigavelmente ao povo o Programa de salvação nacional de nosso Partido. Prossigamos sem desfalecimento a luta patriótica em defesa do petróleo, intensifiquemos a luta pela paz, pela reforma agrária, pelas reivindicações dos trabalhadores e pela independência nacional. Não há tempo a perder. Lancemo-nos com ardor à campanha eleitoral.

O Partido Comunista do Brasil convida o povo a criar milhares de Comitês Eleitorais nas empresas e nos bairros, nas cidades e nas vilas, para levar à vitória as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart. Através de comícios, assembléias, debates públicos, do rádio, de manifestações de massas, é nosso dever esclarecer o povo, alertá-lo ante as ameaças golpistas, convencê-lo da necessidade de unir-se e organizar-se para a luta em defesa das liberdades e da Constituição, de suas conquistas e de seus direitos.

Trabalhadores! Organizai-vos para defender as liberdades, para enfrentar com sucesso as tentativas liberticidas dos generais golpistas e assegurar a vitória de vossos candidatos!

Todos às urnas a 3 de outubro! Derrotamos os inimigos do povo!

Viva a unidade da classe operária!

Viva a união de todos os trabalhadores das cidades e do campo!

Viva a união dos brasileiros para defender as liberdades e garantir o pão para seus filhos!

Contra a ditadura militar fascista, lutemos pela paz, pela democracia e pela independência nacional!

**O COMITÊ CENTRAL DO
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL**
Agosto de 1955.

JUSCELINO RESPONDE A CANROBERT:

O Povo Não Abre Mão do Direito de Eleger Seus Dirigentes

Mobiliza-se a População do Interior Para o Congresso do Nordeste

Expressivos debates preparatórios realizados na Câmara Municipal de Feira de Santana — Condenada a atuação dos monopólios da carne e da energia elétrica — Moção de apoio ao conclave de Recife

SALVADOR, 10 (Do correspondente) — Na Sala de Reuniões da Câmara Municipal da cidade de Feira de Santana, realizou-se importante debate público, convocado por aquela Casa Legislativa de preparação ao Congresso de Salvador do Nordeste. Com a presença de mais de 100 representantes do município, do presidente da Câmara de Vereadores da cidade, de vários professores, de médicos, de jornalistas, tiveram lugar animados e prolongados debates.

A ORDEM-DO-DIA — Os trabalhos foram abertos pelo dr. Augusto Matias, presidente da Câmara, que ao mesmo tempo encareceu a necessidade da presença de uma delegação de Feira de Santana ao Conclave de Recife.

Foi a seguir, o major Napoleão Bezerra, do Distrito Central da Liga da Emancipação Nacional, uma das entidades co-patrocinadoras do Congresso, que falando em nome da Comissão Balaia, fez um relato dos motivos que levaram à rea-

lização do Congresso de Salvador do Nordeste, mostrando o significativo apoio que o mesmo vem recebendo.

A Ordem-do-Dia tinha como principais pontos os seguintes: Distribuição da Energia Elétrica de Paulo Afonso. Construção de um Matadouro-Frigorífico. Instalação do Hospital da Santa Casa e Escola da delegação de Feira à Convenção Estadual.

CONDENAÇÃO AOS TRUSTES

O ponto alto da reunião foram os debates sobre a questão da energia elétrica da Usina de Paulo Afonso. Após uma exposição do prof. Valmor Barreto, da Comissão Balaia, foram pronunciados diversos discursos incisivos condenando a orientação do governo de entregar a distribuição daquela energia ao truste norte-americano Bond and Share. Também, na questão a necessidade de construção imediata de um matadouro-frigorífico, ficou claro que os grandes trustes da carne vêm entra-

vando de todos os modos essa construção.

Em seu discurso, o sr. Eládio Marques, presidente da Câmara de Feira, expressou seu apoio ao Congresso e prometeu organizar uma delegação do seu município para participar do mesmo.

MOÇÃO DE APOIO

Por fim, foi aprovada uma moção, subscrita por todos os componentes da mesa e dezenas de assistentes, nos seguintes termos:

«Nós, abaixo assinados, das mais diversas classes sociais de Feira de Santana, reunidos em memorável debate público promovido pela Câmara de Vereadores deste município, com a finalidade de discutir problemas locais e regionais referentes ao Têrmino do Congresso de Salvador do Nordeste, resolvemos apoiar e hipotecar a nossa solidariedade ao referido Congresso, certos de que as suas resoluções e conclusões serão de real interesse ao progresso de nossa Pátria e ao bem-estar de nosso Povo».

O CANDIDATO APOIADO PELO MNPT FIXA POSIÇÃO CLARA EM DEFESA DA LEGALIDADE CONSTITUCIONAL — REPELE OS INSULTOS LANÇADOS POR CANROBERT CONTRA A MAIORIA DO ELEITORADO BRASILEIRO — JUAREZ, BANCANDO A ESFINGE, NÃO QUIS SE PRO-NUNCIAR A RESPEITO

O «CORREIO DA MANHÃ» resolveu ouvir todos os candidatos à sucessão presidencial sobre o discurso golpista de Canrobert Costa, fixando, desta forma, a posição de cada um deles diante das ameaças contra a Constituição e a realização do pleito de outubro. O jornal, para esse fim, enviou telegramas aos locais em que se encontravam os candidatos. Dos dois, apenas, recebeu resposta. Do sr. Juscelino Kubitschek e do general Juarez Távora.

REPÓDIO AS PROVOCAÇÕES DE CANROBERT

A resposta do sr. Kubitschek foi clara: repúdio frontal às ameaças contidas no discurso do chefe do Estado Maior das Forças Armadas e compromisso de lutar por eleições livres e pela defesa da legalidade constitucional. Transcrevemos os trechos principais da resposta do candidato que acaba de receber o apoio do MNPT.

«Do início considero que as palavras do general Canrobert não se harmonizam com a realidade deste país. Não posso concordar com a visão pessimista, sombria, com que ele se esboça um quadro do Brasil, para nele colocar os nossos problemas, agravando-os de tal forma que só restaria a porta fechada para as soluções normais.

DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

«Não posso concordar com

o sr. Canrobert, quando afirma que a Constituição é um documento morto, que não representa a vontade do povo brasileiro, e que, portanto, não merece o respeito devido.

UM DIREITO DE QUE O POVO NÃO ABRE MÃO

Referindo-se, depois, à sua campanha eleitoral e ao contato mantido com as populações de centenas de cidades brasileiras, o sr. Kubitschek prosseguiu:

«Esse meu conhecimento de quase todo o país é que me dá autoridade para afirmar, com toda a energia e segurança, que ninguém de-seja outra coisa senão exercer o direito de votar; e que é uma grave e imperdoável injustiça acusar-se como passível de corrupção e fraude a grande maioria do eleitorado brasileiro. Não apenas como candidato, mas principalmente como cidadão, quero defender o povo dessas acusações.

Não se herda a gratidão e a confiança do povo, mas é preciso conquistá-la. O direito de escolher livremente os seus dirigentes não é um favor que se faz ao povo — é um direito que o povo alcança lutando e de que não se desvia, não dispensa, não abdica.

O sentimento de confiança e desejo de paz é que inspiram o povo brasileiro na sua combatividade, na sua resistência e na luta pelos seus direitos.

O pronunciamento do sr. Kubitschek é claro, no que se refere ao compromisso de defesa da legalidade constitucional e de resistência às tentativas golpistas.

JUAREZ BANCA A ESFINGE

Já o do general Juarez Távora é equívoco, cheio de evasivas e entrelinhas. Declara o candidato da UDN: «Prefiro abster-me de apreciar o mérito do discurso do eminente general Canrobert. Apenas quero reafirmar que tudo que seja ao lucido e democráticamente o problema da próxima sucessão presidencial acima dos interesses pessoais, facciosos e mesmo partidários».

Mas isto é o que diz o próprio Canrobert no seu discurso, onde, ao lado da pregação golpista, afirma que ele, Canrobert, e outros generais fascistas também viraram todos os esforços para uma «solução democrática», acima dos interesses partidários. Não diz nada sobre sua posição em face de quaisquer atentados à Constituição e ao resultado das urnas.

Depois de mostrar que no país se trabalha e constrói, o sr. Kubitschek acrescenta: «Sei que há numerosas tarefas de governo supletivas das atividades privadas, que precisam de ordem para serem executadas.

Esta ordem é que nos cumpre manter e dentro de la operar todas as transformações necessárias. Esta é a tese que defendemos as diversas correntes de opinião pública que me apóiam. Dentro delas seguirei o meu des-

HOJE, NO RESTAURANTE DO CALABOUÇO

JUSCELINO E JANGO COM OS ESTUDANTES

Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart compareceram, hoje, ao meio dia, ao restaurante do Calabouço, a fim de debater com os estudantes importantes problemas, entre os quais a defesa da Constituição, preços das taxas escolares, preços das refeições nos restaurantes estudantis.

A visita foi promovida pela Comissão de Defesa do Calabouço.

COMPETIÇÃO DE MODELOS DE AVIÃO

PRAGA, 10 (AFP) — No transcurso de competição internacional de modelos reduzidos de aviões, organizada em Vroclav o recorde mundial em vôo circular para aparelhos a jato foi batido pelo soviético Ivan Ivanov, com 275 quilômetros horários.

Os candidatos responderão às inúmeras perguntas dos estudantes sobre os assuntos que mais têm abalado a opinião do povo. Conforme alguns das frequências do restaurante do Calabouço afirmaram, ontem, a IMPRENSA POPULAR, é seu objetivo conseguir o pronunciamento dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart sobre as reivindicações estudantis, atualmente ameaçadas.



NA opinião do sr. Ciro de Freitas Vale, o drama da ONU consiste em ter de escolher entre a China Nacionalista e a China Vermelha.

O drama será da ONU ou das nações mal dormidas do sr. Freitas Vale? O que existe é uma união com seculares milhões de seres humanos, com um governo sério, respeitado pelos demais povos, de um lado, e do outro pouco mais de sete milhões de criaturas sob o guante de um grupo corrupto de generais fanáticos, vivendo num ilha em que dominam o mercado negro, o gangsterismo, a inflação, a fome, a prostituição dos tempos da desgraçada Changhai dos colonizadores estrangeiros.

O drama do sr. Freitas Vale, assim, não passa de ridícula comédia, com personagens bem marendos, e cujo último ato se aproxima rapidamente do fim.

O GENERAL CANROBERT

Recolheu-se a um hospital, e muita gente quer saber se isto tem ligação com os disparates do seu último discurso de candidato a ditador. Parece que não. O discurso foi demoradamente meditado pelo seu autor, em estado de perfeita lucidez.

O CENTRO DA AÇÃO POLITICA DAS MASSAS

A grandiosa Convenção do Movimento Nacional Popular Trabalhista inscreve-se em relevo no quadro das lutas políticas atuais do povo brasileiro como uma grande manifestação contra o golpe, em defesa da Constituição.

Por ser uma expressão legítima dos mais profundos anseios e aspirações das massas de milhões de brasileiros, tudo naquela memorável assembleia política confluência lógica e harmoniosamente para suas históricas decisões. Nos atos preparatórios que se realizaram em todo o país, nas convenções dos bairros, das empresas e setores profissionais, nas vibrantes convenções municipais e estaduais foi amadurecendo e se desenvolvendo a convicção da necessidade de lutar contra o golpe e preservar a Constituição. Centenas de oradores, operários, camponeses, homens e mulheres do povo, expuseram com a máxima clareza esta decisão das massas, na tribuna da Convenção. E as inúmeras mensagens, moções e saudações que choveram de todos os pontos do país uniram-se, unânimes, no mesmo clamor contra o golpe.

Os trabalhadores e homens do povo denunciaram com candentes palavras a opressão, a exploração, as violações das liberdades, a carestia. Levantaram altivamente suas reivindicações e traçaram um patriótico programa de unidade, execução e realista. Todos compreenderam, vendo claro na situação política, que é preciso derrubar o obstáculo que se antepõe à realização desse programa, que a tarefa imediata é derrotar a grave ameaça que pesa sobre seus direitos — a conspiração golpista dirigida pela embalsamada americana. As massas verificam que a luta contra o golpe, a defesa da Constituição é o centro de toda a ação política em defesa dos interesses do povo brasileiro, é o ponto de convergência que a todos congrega.

E com este caráter de preservação das liberdades

INFORMA-SE que o sr. Café Filho dirigiu-se terça-feira ao consultório de um médico (será que o também vai para o hospital?) à Rua

Rodrigo Silva. O seu carro, entretanto, ficou na Rua da Assembleia, indevidamente. Advertido por um guarda de trânsito, o chofer presidencial protestou: «V. sabe quem está falando? Foram suas palavras mais amenas, o resto não se pode publicar. E o carro do sr. Café Filho continuou ali mesmo.

«O Globo», apesar de tudo, diz que o sr. Café compareceu ao consultório médico «como qualquer cidadão»...

OS que estiveram no Teatro João Caetano, durante a manifestação da Clube da Lanterna, com Lacerda ameaçando im-pla-cavelmente, lembraram-se da «noite dos tambores silenciosos» ou «noite dos punhais» dos integralistas. Sem camisa verde, os manifestantes, num côro histórico, como um bando de corvos sedentos de sangue, gritavam «punição!», «punição!», «punição!».

Realmente, esses fascistas excitados precisam ser punidos. Soterramos nas urnas, a 3 de outubro.

O «ACÓRDO ATÔMICO»

NOTÍCIAS de Genebra informam que a indústria nuclear americana de reatores atômicos, representada pela Westinghouse, a Breda, a Lunin Carbide e outras, está interessada em querer comprar instalações completas para o aproveitamento da energia atômica. Considera-se a instalação desta oferta como uma tentativa de esplanar concorrência da indústria nuclear comercial, principalmente para as nações da Europa ocidental e da América Latina.

Essa notícia vem ressaltar ainda mais o caráter criminoso do acordo atômico firmado pelo sr. Café Filho com os norte-americanos, arrendando um simples reator de pesquisa para entrega das nossas jazidas de urânio.

Se acaba de ser criado um mercado de reatores, por que haveremos de pagar por um emprestimo e preço finalizado de perda das nossas reservas de mineral radiativo?

E mais uma razão, entre as muitas que temos apontado, para mobilizar o povo na luta contra o acordo entreguista.

Não Foi Votada a Autonomia

Não pôde ser votada ontem a Emenda Constitucional que, concedendo autonomia ao Distrito Federal, por falta do quorum de dois terços exigidos pela Constituição. A referida proposição constará na ordem do dia ainda hoje, pela terceira vez, e caso não haja quorum de dois terços, será marcada uma nova data na qual a votação será feita por maioria simples.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Manifesto dos Estudantes Contra a Ameaça de Golpe

O Conselho de Representantes do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, reunido ontem, resolveu, por unanimidade, tomar providências para imprimir em grande quantidade o manifesto contra a ameaça de golpe de Estado, aprovado no XVIII Congresso Nacional de Estudantes e distribuído entre os estudantes.

O manifesto contra o gol-

pe é de autoria do estudante Arnaldo Accioli, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

No mesmo sentido, foi deliberado que seja enviado um ofício à UNE para um acerto de medidas a fim de que sejam aplicadas as resoluções do Congresso, inclusive a distribuição do manifesto antipolista em todos os Estados do Brasil.

Crônica do Festival da Juventude

SOB OS CÉUS DE VARSÓVIA

Wolney RABELO (Nosso enviado especial)

Antes da despedida, trocaram-se insignias e presentes. Ao mesmo tempo, realizavam-se dezenas de encontros entre outras delegações. Outros delegados realizam passeios. Artistas ensaiam. Atletas realizam treinos.

OS ENCONTROS ESPORTIVOS

No Estádio Central de Varsóvia teve lugar hoje a inauguração solene dos Segundos Encontros Esportivos Amistosos Internacionais da Juventude. Algumas horas antes, o Estádio já estava repleto. Como no dia anterior, viam-se na tribuna de honra, além dos dirigentes dos Encontros Esportivos, representantes do Partido Operário Unificado Polonês, o presidente e o secretário-geral da F.M.D., representantes da República Popular da China atualmente em Varsóvia, e ainda membros do Corpo Diplomático acreditado em Varsóvia.

No momento em que o presidente do Comitê de Organização anunciava a abertura dos Encontros, ecoaram no Estádio aplausos tempestuosos, ao mesmo tempo em que era aceno o fogo simbólico colocado sobre o grande túnel de entrada da grama de esportes. Sob o som das fanfarras, mais de quatro mil participantes dos Encontros, com seus coloridos trajes esportivos, deram entrada no Estádio. Eles vêm de cinquenta países. Em seguida, milhares e milhares de desportistas poloneses executaram sucessivamente belíssimos números de ginástica acrobática — na realidade, verdadeiros números de dança. Seguiu-se um encontro de futebol, em que o Varsóvia venceu o Pequim pela contagem de 3 x 2. Ao mesmo tempo, em lugares diferentes, realizaram-se outras cinco partidas de futebol entre equipes de países diversos.

OS CONCURSOS ARTÍSTICOS

Também hoje, tiveram início os concursos artísticos do Festival, nos quais estão ins-

critos 973 jovens de vinte e nove países, inclusive o Brasil. Els mais algumas cifras que dão a idéia da grandiosidade e da variedade dos espetáculos que se realizam por quatorze dias: há dez concursos diferentes: piano: 33 pessoas; canto clássico: 87; canto popular: 60; dança popular: 494; dança clássica: 98; instrumentos de sopro: 31; instrumentos de corda: 50; acordeon, harmônica e guitarra: 27; instrumentos regionais: 35; pantomima: 28. A noite houve um espetáculo de gala da Polónia no Palácio da Cultura e da Ciência, balés ao ar livre, espetáculos regionais em diversos pontos da cidade, espetáculos nacionais nos teatros, grandes espetáculos cênsicos e se dançou nos principais pontos de concentração popular de Varsóvia.

GRANDE EXPOSIÇÃO TCHECOSLOVACA

PRAGA, 10 (Inter Press) — Instalar-se-á em setembro do corrente ano, na cidade de Brno, grande exposição de maquinaria tchecoslovaca. A exposição ficará sob uma área coberta de 15.000 metros quadrados e outro tanto ao ar livre.

As empresas Technoport, Strojexport, Kovo, Motokov Prageport, que mantêm comércio com o exterior, apresentarão nessa importante exposição todos os produtos que a indústria tcheca de maquinaria produz e fornecer aos clientes estrangeiros.

As máquinas expostas funcionarão para que os interessados possam tomar conhecimento de sua qualidade e conhecer as modernas máquinas para fabricar cigarros, classificadoras de ovos, máquinas da eletrotécnica pesada, automóveis, motocicletas, bicicletas, ônibus, caminhões e aviões com os quais serão feitas demonstrações no aeródromo de Brno.

«SERIA PERIGOSO CONTENTAR-SE COM O QUE FOI CONSEGUIDO ATÉ AGORA»

IMPORTANTE EDITORIAL DA «PRAVDA» SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

do, o alívio da tensão nas relações internacionais e criou condições favoráveis para a solução dos problemas internacionais pendentes.

A Conferência de Ginebra dos chefes de governo das quatro potências, realizada em julho, cujos trabalhos foram acompanhados com enorme atenção pelos povos de todo o mundo, representou uma importante reviravolta nas relações entre os Estados do Ocidente e do Oriente. Durante essa conferência, tanto nas sessões oficiais como nos encontros não-oficiais os chefes de governo das quatro potências estabeleceram entre si contatos pessoais, trocaram opiniões sobre os principais problemas da situação internacional. Os povos amantes da paz verificaram com satisfação que o traço principal dessa Conferência foi o espírito de cooperação e compreensão mútua. Todos aqueles que querem a paz e a segurança saudaram os resultados positivos da Conferência de Ginebra, que marcou o início do estabelecimento da confiança entre os Estados, independentemente de seus regimes políticos e sociais.

As questões discutidas na Conferência de Ginebra serão submetidas a posterior exame na reunião dos ministros do Exterior das quatro potências, em outubro. Os povos exigem firmemente que na próxima conferência dos ministros do Exterior seja dado mais um passo no caminho da solução pacífica dos problemas internacionais pendentes.

Os resultados da Conferência dos chefes de governo das quatro potências inspiram os partidários da paz a reforçar a luta por essa sagrada e justa causa. Nas cidades e aldeias da França, Itália, Inglaterra e outros países têm lugar numerosos comícios e reuniões, onde os lutadores pela paz aprovam medidas no sentido de pôr fim à «guerra fria». O anseio de paz — acentua o jornal americano «New York Herald Tribune» — é a paixão mais forte na América de hoje. O desejo do povo americano de fortalecer laços amistosos com os povos de outros países, em particular com o povo soviético, é testemunhado pela calorosa acolhida que os embaixadores americanos vêm fazendo à delegação agrícola soviética ora em visita aos Estados Unidos.

Suscitou plena aprovação do povo inglês, e dos outros povos, a notícia de que N.A. Bulgânin e N.S. Khrushchev aceitaram o convite do governo inglês para uma visita à Inglaterra na primavera do próximo ano. Os círculos de negócios, as personalidades da cultura e da arte, bem como as personalidades sociais e políticas dos países do Ocidente, cada vez mais ativamente se manifestam pela ampliação dos laços econômicos e culturais entre o oeste e o leste.

Não há dúvida que no caminho do fortalecimento da cooperação internacional serão conseguidos novos e ainda mais significativos êxitos, se todos de quem isto depende se esforçarem para pôr em prática medidas destinadas a ulterior atenuação da tensão internacional.

No que se refere aos países do campo democrático, estes vêm confirmando com novos atos as suas declarações em favor da paz. Vejamos um exemplo concreto. Na Conferência de Ginebra o presidente do Conselho de Ministros da URSS, N. A. Bulgânin, falando sobre o problema do desarmamento, declarou que «as quatro potências marcaram um bom começo se desde já concordassem em desmobilizar seus contingentes armados, retirados do território austriaco em consequência da conclusão do tratado estatal com a Áustria, diminuindo, assim, o número de suas forças armadas».

Essa proposta não teve apoio das três potências ocidentais cujas tropas se encontram em território austriaco. Apesar disso, o governo soviético decidiu pôr em prática a medida por ele proposta com relação às forças armadas soviéticas retiradas da Áustria, dando dessa maneira um exemplo às outras três potências. O ministro da Defesa da URSS, G. Jukov, ordenou que até 1º de outubro se retirarem todas as tropas soviéticas da Áustria para território soviético e que antes desse prazo seja reduzido nas fileiras do Exército o número correspondente de soldados.

O futuro próximo mostrará se esse exemplo será seguido pelos governos dos EE. UU., França e Grã-Bretanha. É de supor que um tal passo da parte destes seria saudado pela opinião pública mundial, tanto mais que as notícias até agora

publicadas sobre a possibilidade de permanecerem em território italiano as tropas americanas retiradas da Áustria despertam um agudo descontentamento e uma fundada inquietação entre o povo italiano.

A opinião mundial recebeu com satisfação as novas propostas apresentadas pelo primeiro-ministro e ministro do Exterior da República Popular da China, Chu En Lai, na sessão da Assembleia dos representantes populares de toda a China.

O povo soviético saudou essas propostas, e particularmente a proposta do governo da República Popular da China sobre a conclusão de um pacto de segurança coletiva entre os países da Ásia e da região do Pacífico, incluindo os Estados Unidos, pacto que substituiria os blocos militares atualmente existentes naquela região. A opinião soviética recebeu também com agrado a notícia de que o governo chinês, no seu desejo de solucionar pacificamente o problema de libertação de Taiwan, mostrou-se disposto a entabular conversações com os poderes locais de Taiwan, com o objetivo de empreender os passos concretos correspondentes.

Todas essas medidas da URSS e da China Popular dão um novo e concreto exemplo de como é necessário na prática levar a cabo a política de paz e alívio da tensão internacional. Os fatos mostram que os povos apóiam decididamente a luta daqueles governos e personalidades dirigentes que sinceramente almejam a paz e lutam pelo fortalecimento desta. É necessário levar em conta a vontade do povo.

As forças dos combatentes da paz crescem visivelmente, reforçam-se sua organização e confiança na vitória de sua justa causa. Ao fazer o balanço da luta pela diminuição da tensão internacional os povos podem orgulhar-se dos êxitos conquistados. Mas seria perigoso contentar-se com o que foi conseguido até agora. Não se deve esquecer que as forças agressivas ainda não foram derrotadas, elas apenas efeturam um recuo provisório, emboscaram-se em alguma parte e continuam a tecer suas tenebrosas intrigas. Ainda não foi resolvido o problema da segurança coletiva na Europa; ainda não cessou a corrida-armamentista; ainda não foi proibida a arma atômica, prosseguem as experiências com esta arma e sua fabricação; ainda não foram resolvidos importantes problemas internacionais, entre os quais a questão alemã, importantíssima para causa da paz, e uma série de problemas da Ásia e do Extremo Oriente.

A luta pelo reforçamento da paz é a causa de todos os povos do mundo. Ela terá tanto mais êxito quanto mais organizada, firme e resolutamente os povos de todos os países se manifestarem pela grande e sagrada causa do fortalecimento da paz em todo o mundo.

POR vinte e cinco votos contra quatorze, o Senado manteve, ontem, o veto do prefeito ao pagamento do abono ao funcionário municipal a partir de 1 de janeiro.

A dependência do Monroze reservadas, o público estava completamente lotado. E lá fora, nas escadarias e na praça, mais de dois mil servidores se achavam concentrados desde às 14 horas, aguardando o pronunciamento da Câmara Alta. Conhecida a decisão, cerca das 18 horas, a grande massa não conteve sua indignação, valendo o sr. Alim Pedro e os senadores que votaram a favor do veto, notadamente os srs. Nivaldo Filho, que, momentos antes, defendera com unhas e dentes o ato do governador nomeado da cidade, e Apolônio Sales, líder da maioria, que cabou quanto pôde para a aceitação da odiosa medida.

Face aos vigorosos protes-
tos do funcionalismo, o di-
reto da Secretaria do Sena-
do, numa atitude revoltante,
pediu a presença da polícia,
não tardando a aparecer

dols choques da Polícia Militar, além de numerosos tiras da Ordem Política e Social. Só não se registraram maiores violências em virtude da imediata intervenção do senador Kerginaldo Cavalcanti, que, indo ao meio

da massa, com ela se solidarizou, ao mesmo tempo que recomendava ao comandante da força que não cometesse qualquer arbitrariedade.

Ocuparam a tribuna do Senado, combatendo o veto os srs. Kerginal Cavalcanti, Cunha Melo, Atilio Vivaca e Gilberto Marinho.

Em seguida, os servidores, aos brados de «abaixo o prefeito», dirigiram-se às escadarias da Câmara Municipal, onde lhes dirigiram a palavra os vereadores Valdemar Viana e José Fontes.

Romero, que reclamaram, nessa oportunidade, a autonomia da Capital da República, a fim de que prefeitos nomeados pelo poder central não continuem contrariando os interesses e os justos anseios populares.

Houve, depois, uma passeata pela Av. Rlo Branco, a **LUTA PROSSEGUIRA**.

Em declarações à nossa reportagem, o presidente da União dos Operários Municipais e membro da Coligação dos Servidores da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Alacirino Tavares Dias, informou que o funcionalismo municipal prosseguirá na campanha reivindicatória, já tendo sido, para isso,

convocada uma grande assembleia.
**183 MILHOES, ARRECA-
DAÇÃO DE UM DIA**
Para esconder a verdade a respeito da situação financeira da Prefeitura, visando, assim, a obter do Senado a aprovação de seu veto, o sr. Alim Pedru deu uma entrevista pintando cores negras. Ao mesmo tempo, ordenava através de seu secretário de

Finanças que fosse negado aos jornalistas credenciados em seu gabinete o quanto a recadara a Municipalidade na véspera da votação. Isso porque só o arrecadado naquele dia, 183 milhões de cruzeiros, seria o suficiente para pagar o abono ao funcionalismo durante três meses, pois a despesa estimada, mensal, para tanto, seria de 60 milhões.

O APOIO DO MNPT A JUSCELINO-JANGO BARREIRA À CONSPIRAÇÃO GOLPISTA

REFORÇARÁ A UNIDADE CONTRA OS GOLPISTAS

Afirma o deputado Ivete Vargas sôbre o apoio do MNPT a Juscelino Kubitschek e João Goulart

A DEPUTADA IVETE VARGAS, do PTB, declarou-nos, ontem, ter acolhido como um acontecimento dos mais auspiciosos a posição assumida pelo Movimento Nacional Popular Trabalhista, na memorável Convenção realizada em São Paulo, em face da sucessão presidencial, colocando-se ao lado das candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. E adiantou:

dos grandes problemas do país.

MATURIDADE POLÍTICA DO PROLETARIADO

Adiante, frisou a representante de São Paulo:

—Na proclamação em que

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Sra. Ivete Vargas

SÃO PAULO, 10 (Pelo Telefone) — O sr. Juscelino Kubitschek falou na tarde 12 (amanhã) aos trabalhadores e ao povo de Santos, num grande comício do qual participará pela primeira vez na sua campanha eleitoral, o Movimento Nacional Popular Trabalhista.

O apelo do M.N.P.T. à chapa Juscelino-João Goulart, da nova relêvo a tradição e comício político na esteira e combativa cidade operária, prenunciando-lhe um dos mais vibrantes já realizados ali.

tes, organizações femininas e moradores dos Bairros de Campo Grande, São Vicente, Macuco, Itapeva-Garujá e Cubatão.

Dos violentos desastres do tremen-
do Leopoldina acorramos então
antes, devido às péssimas condi-
ções dos serviços, principal-
mente a morte de um menino.
O Grêmio deusino na Estação
de Gramma, indo a compo-
sitar o trem P-13, procedente
de Petrópolis, de repente, em
trem cargueiro. O segundo de-
sastre foi mais grave, já que
morreu um menino, e o terceiro
morte um banguêiro. Deusino
desastre, por volta das 22 ho-
ras, entre o Expresso Niterói
e o Expresso Petrópolis. O
rápido de Kais da Serra, com
destino a Petrópolis, que trafega
entre os pontos linha, choca-
ndo-se surtamente com o
tinha forma transportada pa-
ra o Posto Médico da Fábrica
de Gramma, e o banguêiro
foi, literalmente, imobiliz-
ado próximo ao local de engaveta-
mento. O banguêiro Maria de Oli-

A black and white photograph of a man singing into a vintage microphone. He is wearing a dark shirt and a light-colored tie. In the foreground, the head and shoulders of another man wearing glasses are visible, looking towards the singer.

Sr. Huberto Meneses Pinheiro quando discursava, durante a Convenção Nacional do MNPT, em São Paulo

EM sua reunião de ontem, o conselho diretor da Associação Commercial do Rio de Janeiro repeliu por esmagadora maioria a proposição feita do sr. Edmundo Shimada Mendes, que para promover a campanha contra a constituição pretendeu fazer transcrever nos annos da casa o discurso do general Canrobert favorável ao golpe. Liderados pelo ex-presidente da Associação Commercial, sr. Carlos Brandão de Oliveira e pelo conselheiro Orlando Soares de Carvalho os demais integrantes do conselho repudiaram a manobra golpista. O órgão representativo dos commerciantes denunciou assim sua desaprovão ás pregaçãoes golpistas que visam a levar o Brasil á ditadura fascista.

A POLÍCIA fêz publicar nos jornais de ontem a sua versão sobre a tentativa que realizou de invasão das oficinas que imprimem a IMPRENSA POPULAR. Segundo a gestapo do coronel Côrtes, os bealeguins dirigiram-se à Gráfica Leme, com ordem de dar uma busca no "armário" do gráfo Jurandir, assassina- da, há cerca de dois meses, em Braz de Pina, por um

desafeto. Informa a polícia que o gráfico assas-
sinado resida naquela
residência emersa.
Como se vê, o pretexto é
de um cnismo revoltante.
Primeiro, porque o gráfico
assassinado não reside a
residência emersa, mas lo-
cal, sendo casado e morando
com a família. Em segundo
lugar, porque, do s mests de-
pois de seu assassinio, não
poderia haver no local ne-
nhum armário, e se pe-
cento e cinquenta a qual-
quer objeo, lá teria sido
entregue à sua família.

A tentativa de penetração
de polcias nas oficinas em
que é impresso o nosso jor-
nal, outra coisa não visava
senão a descoberta de qual-
quer coisa em suas instala-
ções. E' o
que demonstra o "esclercimen-
to" c'no do da polícia, que
só retceu de seus interios
doutos dos protestos dos tra-
balhadores, e os chamamos
"comitês de parlamentares"
e organizações de jornalistas.

Na edição de 26 de maio último, IMPRENSA POPULAR anunciou em absoluta primeira mão a construção de um campo de concentração na Estrada de Gerolamo, segundo o plano fascista de golpistas Menezes Cortes confirmase, agora, o sensacional furo de nosso jornal O «Diário Oficial» (Seção I) publicou ontem os termos do contrato celebrado, no Ministério da Justiça pelo udenista Prado Kelly e a firma L. Quatroni para a construção do campo de concentração. Em nossa próxima edição publicaremos detalhada reportagem sobre o campo de tortura que os golpistas pretendam construir em Gerolamo.

Cerca de 50 famílias de moradores do Morro da Mangueira estão ameaçadas de demolição de seis barracos, hoje, pelo grileiro Nelson Mesquita, capitão-médico da Polícia Militar. As famílias receberam ontem aviso da violência. O capitão Nelson Mesquita, há vários anos vem praticando violência no Morro da Mangueira, empregando nas suas investidas contra os favelados elementos da Força Pública. Indivíduos desclassificados são mantidos no morro, como o empregado da Light, Henrique Lima de Almeida, que chega a ponto de demolir barracos e ainda espancar os moradores despejados. O Centro dos Trabalhadores Favelados do Morro da Mangueira está tomando providências para evitar o assalto que o grileiro marcou para hoje.

UMA explosão da caldeira da lavanderia do Hospital da Polícia Militar, verificada ontem, às 14.10 horas, roubou a vida de dois soldados, ferindo outros 2. A caldeira foi arremessada violentamente e encontrou a casa do Corpo da Guarda, demolindo-a. Deixou militares que se encontravam no seu interior tiveram morte terrível e um outro saiu ferido. O zangão da caldeira sofreu um violento impacto, sendo atirado pelos ares. Seu estado é desesperador.

Shirley Monteiro, do 1º BI 23 anos, residente à Rua Morundu, 175, Padre Miguel, foram soterrados sob os escombros, acreditando-se, porém, que morreram asfixiados. Seus corpos encontraram-se no necrotério do Hospital da Polícia Militar.

Oduvaldo da Silva Ferraz, soldado do 7º BI, que se encontrava também na casa do Corpo da Guarda, salvou-se miraculosamente tendo sofrido um trauma físico, de natureza contusões generalizadas, soldado Olímpio Barbosa Wanderlei, que zelava pela caldeira, foi removido para a sala de operações, com superfície cutânea 70% queimada, seu estado era desesperado.

AUMENTO DE TARIFAS DEPOIS DE ESCANDALOSO EMPRÉSTIMO CON- CEDIDO COM O DINHEIRO DO POVO

A Cla. Telefônica Brasileira, do grupo Light, já deu início a nova ofensiva para o aumento das tarifas telefônicas, através de custosas matérias pagas divulgadas nos jornais. A empresa do grupo Light fala clinicamente em «tarifas adequadas», o que significa novo assalto à bolsa do po-

Recentemente, a pretexto de aumentar os salários dos empregados, a Telefônica embolsou vultoso em prêmio concedido pela Prefeitura com o dinheiro dos cariocas.

Na Câmara Municipal, a nova investida da Telefônica já mereceu protestos dos vereadores, que nesta mesma legislatura negaram um aumento pretendido por aquela empresa imperialista.

Veredores declararam que se trata de uma campanha por antecedência. O contrato entre a Prefeitura e a Telefônica só será vencido em setembro de 1956 e, desde já, aquela companhia está preparando os jornais da "sadia", com ampla publicidade, a fim de que esse novo assalto passe em brancas nuvens. Antes de vencer o contrato, é um brutal atentado à Constituição e ao próprio contrato a majoração das tarifas.

Alega a Telefônica no anúncio de que é preciso atender a um número maior de assinantes e omite o escandaloso fato de que a Telefônica não cumpre o contrato que firmou com a Prefeitura, apesar de todos os protestos. Diariamente, os

Neste mesmo sentido falou o vereador Afonso Celso, que repeliu o discurso do general Canrobert. Constatou-se também com a Convenção do MNPT, realizada em São Paulo e a unidade da classe operária. Os srs. Silvio Picanco e José Ramos saudaram o MNPT, congratulando-se com a sua vitória na convenção. (Súccursal de Niterói).

A REUNIAO do Conselho da Federação dos Marinheiros, ontem realizada

ção debateu, ao contrário do que se esperava, a campanha por aumento de salários. Confirmando o que havíamos noticiado há dias, os representantes dos oficiais de náutica apareceram com trabalhos para sabotar os prazos da reunião. E, das 18 às 21 horas, nada mais houve que o desfile de oradores, todos eles mostrando, de diversas formas, que o objetivo do Sr. Serapião do Nascimento delegação dos náuticos, contra os interesses de seus representantes era o de procurar desprestigiar a diretoria e a Federação dos Marítimos e com isso impedir sua ação na luta por aumento.

Deverá agora ser convocada pela Federação uma reunião de presidentes de sindicatos, cuja data será oportunamente anunciada.

Na gravura, populares comprando discos de Carmen Miranda, que nos últimos dias têm tido grande procura.

o corpo de Caio Miranda chegou ao lito, amanhã, às horas, devento realizar-se, a meia-noite, uma grande concentração popular na Praça Mauá, prestadas as últimas homenagens ao cantor popular A Velha Guarda acompanhada o corpo da "Ereua Notáveis, do aeroporto à Praça Mauá. Em seguida, o cor-

O sepultamento da pranteada intérprete da música popular brasileira dar-se-á no sábado, devendo o feretro sair, às 13 horas, da Câmara dos Vereadores para o Cemitério da Saudade.

ADESÕES
Cresce de volume as adesões às homenagens a Carmem Miranda. Artistas de rádio estarão presentes à concentração-homenagem na Praça Mauá, destacan-

E GRILEIROS MANGUEIRA

...adores do Morro da Man-
...da...

...muita, capitão-médico da Po-
peram ontem aviso da vio-
lência, há vários anos vem
da Mangueira, empregando
...relados elementos da Faa-

Henrique Lima de Almeida, barracos e ainda espremer

O prédio acima, que se vê
armazém, no Morro da Moura.

O prédio acima, que se vê no clichê e onde funciona um armazém, no Morro da Mangueira, está ameaçado de despejo. O seu proprietário, que também é do Centro dos Trabalhadores Favelados, é dos mais visados pelo grileiro